Notícias do dia 31 de março

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Assembleia aprova projeto criando cargos comissionados no Tribunal de Contas do Estado de Goiás

O Plenário da Assembleia Legislativa aprovou, em segunda votação, o projeto de lei n° 4047/21, do **Tribunal de Contas do Estado** (TCE), que altera a Lei Estadual n° 15.122, de 4 de fevereiro de 2005.

O objetivo é promover alterações no quadro funcional do TCE. O placar da votação foi 22 votos favoráveis e 1 contrário.

Em justificativa encaminhada à **Alego**, o presidente do TCE. Edson José Ferrari, coloca que "essa alteração legislativa refere-se à reorganização e reestruturação do seu quadro de pessoal, com a extinção de alguns cargos de provimento efetivo, que encontram-se vagos.

concomitantemente à criação de outros de natureza comissionada, bem como a criação de gratificações de função a serem atribuídas aos titulares da presidência, da vice-presidência, da Corregedoria-Geral, da Ouvidora, da Escola Superior de Controle Externo e. também, das presidências da 1a e 2a

Câmaras do Tribunal de Contas, inclusive, da Procuradoria-Geral de Contas'. Ele ainda acrescenta que a medida tem por finalidade incrementar a efetividade da prestação de serviços de fiscalização e controle com a reorganização do quadro funcional e a atribuição de funções administrativas.

Site: https://jornalahora.com/

Com custo anual de R$ 216 milhões, extinção do TCM volta a ser discutida

Quase extinto pelo ex-governador Maguito Vilela (1995-1999), o Tribunal de Contas dos Municípios de **Goiás**, que custou em 2020 R$ 216 milhões, é um dos três últimos do país e tem sua extinção novamente debatido pela Assembleia Legislativa.

Em estados que decidiu por acabar com esse órgão, como o Ceará, as competências e atribuições desempenhadas foram incorporadas pelo **TCE**. Os dois tribunais fazem parte do escopo de auxílio da Assembleia, que juntos consomem R$ 1,2 bilhão. O orçamento total do Estado gira na casa dos R$ 20 bi.

Segundo a coluna Giro desta quarta-feira, 31, o governador Ronaldo Caiado (DEM) não pretende interferir na decisão, por ser assunto dos parlamentares.

Site: http://www.podergoias.com.br/materia/4388/com-custo-anual-de-r-216-milhoes-extincao-do-tcm-volta-a-ser-discutida

Com custo anual de R$ 216 milhões, Assembleia volta a discutir extinção do TCM

Quase extinto pelo ex-governador Maguito Vilela (1995-1999), o Tribunal de Contas dos Municípios de **Goiás**, que custou em 2020 R$ 216 milhões, é um dos três últimos do país e tem sua extinção novamente debatido pela Assembleia Legislativa.

Em estados que decidiu por acabar com esse órgão, como o Ceará, as competências e atribuições desempenhadas foram incorporadas pelo **TCE**. Os dois tribunais fazem parte do escopo de auxílio da Assembleia, que juntos consomem R$ 1,2 bilhão. O orçamento total do Estado gira na casa dos R$ 20 bi.

Segundo a coluna Giro desta quarta-feira, 31, o governador Ronaldo Caiado (DEM) não pretende interferir na decisão, por ser assunto dos parlamentares.

Site: http://www.podergoias.com.br/materia/4388/com-custo-anual-de-r-216-milhoes-assembleia-volta-a-discutir-extincao-do-tcm